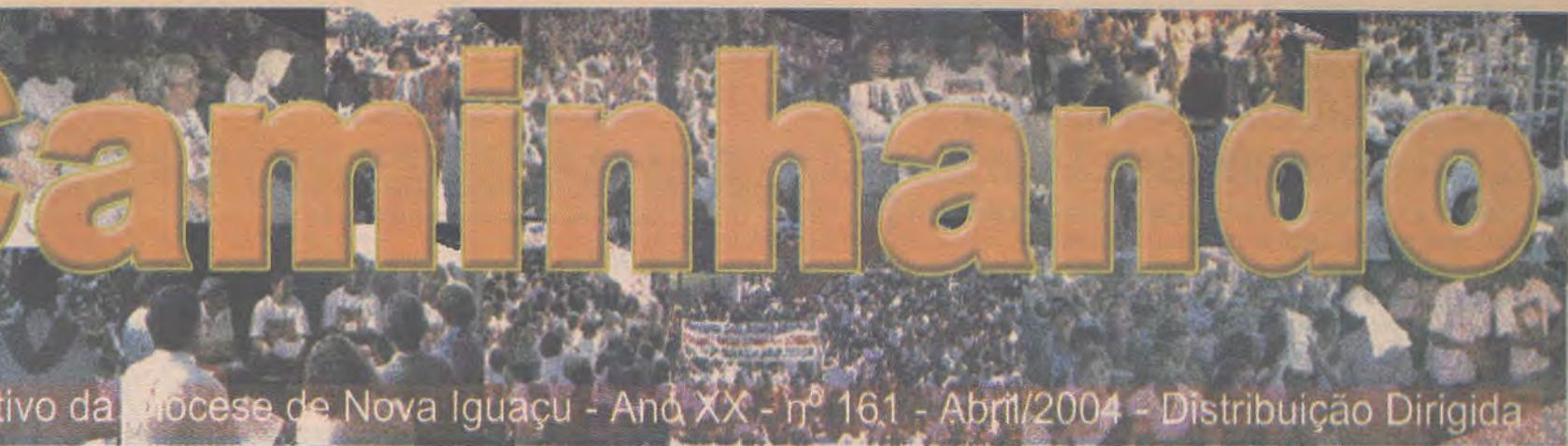
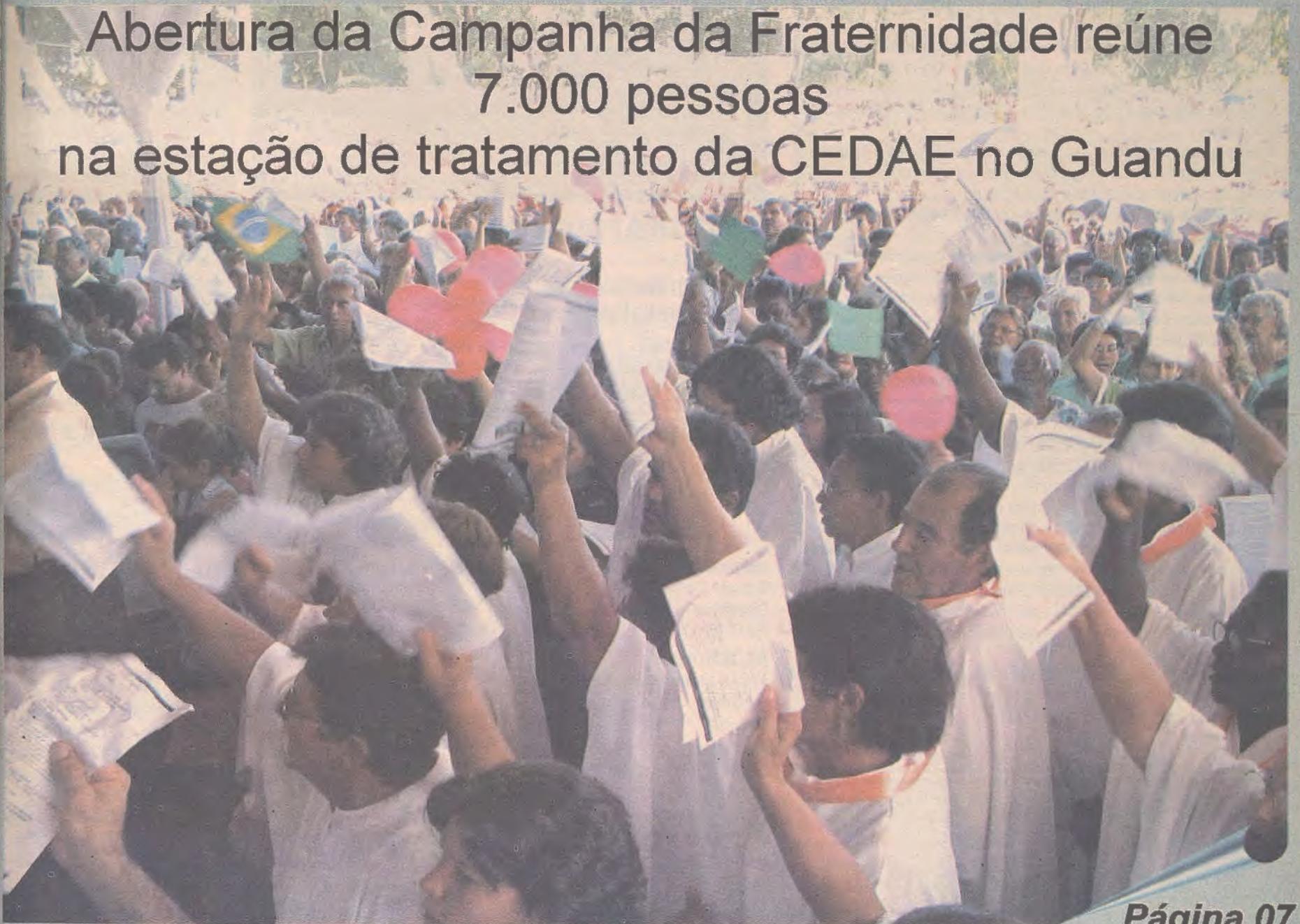


Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XX - nº 161 - Abril/2004 - Distribuição Dirigida

Abertura da Campanha da Fraternidade reúne
7.000 pessoas
na estação de tratamento da CEDAE no Guandu



Página 07

Assembléia Diocesana



Eleições
17 de abril, no
CENFOR

Página 02

...vemos que para Paulo o carisma é dom
de Deus (1Cor 12,1; Rm 12,3-8)...

Outros detalhes:
Ministérios Eclesiais
Francisco Orofino

Página 04

**A Diocese de Nova Iguaçu
deseja uma Páscoa
construtora de
comunhão e missão.**

Página 02

Editorial

ASSEMBLÉIA É A PÁSCOA DA DIOCESE

A Páscoa, a maior festa cristã estará sendo celebrada em nossa Diocese com a Assembléia Diocesana.

O processo proposto pela coordenação da Assembléia está com a graça de Deus acontecendo de maneira bastante participativa, envolvendo nossas comunidades, paróquias, regionais, pastorais, movimentos, associações e serviços, enfim, todos que estão envolvidos diretamente na ação evangelizadora. O que esperamos da Assembléia é uma grande Páscoa diocesana, para podermos continuar animados no anúncio, no serviço, no diálogo e no testemunho de comunhão nas diversas realidades e diversidades que temos em nossa diocese.

O tema motivador *Comunhão e Missão*, tem sido de verdade expressão forte do sentimento que tem movido a nossa ação evangelizadora e o lema bíblico espiritual "Vós sois todos irmãos" (Mt. 23, 8) tem inspirado relações sinceras e verdadeiras de fraternidade.

A maioria das paróquias realizaram os estudos das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (versão proposta pela diocese de círculos de reflexão com líderes).

Os regionais fizeram Assembléia eletiva escolhendo a nova equipe de coordenação.

As comunidades, pastorais, movimentos, associações e serviços também estão realizando o processo de eleições e escolhendo os novos representantes para as diversas instâncias.

Os próximos passos serão os seguintes:

- No dia 17 de abril o Grêmio Eleitoral com representantes de toda a diocese estará reunido no Centro de Formação de 09:00h as 13:00h para um grande momento de espiritualidade e em seguida para as eleições do Vigário Geral e do Pró Vigário Geral e para Coordenador de Pastoral e Vice Coordenador de Pastoral, ratificando esta maneira participativa de nosso *Ser Igreja na Baixada*.

- E ainda, nos dias 15 e 22 de maio, um outro aspecto fundamental para a vida diocesana estará sendo estudado, refletido e buscando abrir caminhos para que tenhamos condições de sustentarmos a ação evangelizadora da nossa Igreja a partir da experiência concreta da partilha dos bens. O tema *administração* é com certeza um dos mais importantes de nossa Assembléia. Os representantes que irão participar desses dois dias são aqueles que deverão ser enviados pelas paróquias.

Ainda nesta edição temos muitas imagens bonitas desses nossos acontecimentos.

E a Páscoa Diocesana continuará através da Assembléia Diocesana 2004.

Um grande abraço e feliz Páscoa!

Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Diagramação e Projeto Gráfico: Rita Rocha

Capa: Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Tipagem: 14.000 exemplares

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Dom Luciano Bergamin

BISPO DE NOVA IGUAÇU - RJ

PÁSCOA 2004

"Graças sejam dadas a Deus!"
(1 Cor. 15.57)

A Diocese de Nova Iguaçu deseja uma Páscoa construtora de comunhão e missão.

Com amizade, no Cristo Ressuscitado.

Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

Pe. Constantino Bruno
Vigário Geral

Caixa Postal 77162 - CEP 26.001-970 - Nova Iguaçu - Rio de Janeiro - Brasil

Movimento Juvenil Diocesano de Nova Iguaçu

apresenta

Juvenil Fest Clube

PROGRAMAÇÃO DE 1º DE MAIO DA DIOCESE

Dia dos trabalhadores e trabalhadoras



REGIONAL 1

Local: São José Operário - Califórnia - Nova Iguaçu
Horário: 17:00h

REGIONAL 2

Local: Menino Jesus de Praga - Cacuia - Nova Iguaçu
Horário: 09:00h

REGIONAL 3

Local: Santo Agostinho - Guandu - Nova Iguaçu
Horário: 09:00h

REGIONAL 4

Local: São Sebastião - Vila de Cava - Nova Iguaçu

Horário: 08:00h

REGIONAL 5 e 6

Local: Santa Maria - Belford Roxo
Horário: 09:00h

REGIONAL 7

Local: Senhor do Bonfim - Engenheiro Pedreira

Horário: 08:30h

REGIONAL 8

Local: Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis
Horário: 08:00h

REGIONAL 9

Local: Nossa Senhora de Fátima - Queimados
Horário: 08:00h

REGIONAL 10

Local: São José Operário - Mesquita
Horário: 17:00h

GOVERNO DIOCESANO Provisões

10/04 - Pe. Reinaldo Molnar
Vigário Paroquial - Paróquia São Sebastião - Belford Roxo

11/04 - Pe. Dimas Edilson dos Santos
Vigário Paroquial - Paróquia São Simão - Lote XV - Belford Roxo

12/04 - Pe. Benjamin Boro Nama, SVD
Vigário Paroquial - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Queimados

13/04 - Pe. Miguel Sartore, PSSC
Pároco - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria - Belford Roxo

14/04 - Pe. Geomax de Jesus Guimarães Ramos
Administrador Paroquial - Paróquia Santíssima Trindade - Olinda - Nilópolis

15/04 - Diácono Roberto Guedes Araújo
Cooperador Paroquial - Paróquia Santa Rita - Sta. Rita - Nova Iguaçu

ASSEMBLÉIA DIOCESANA 2004



Dia 17 de abril, às 09 h, acontecerá no CENFOR as eleições para Vigário Geral, Pró-Vigário Geral, Coordenador de Pastoral e Vice-Coordenador de Pastoral. Logo após acontecerá o envio do novo Conselho Presbiteral.

Texto Base do 11º Intereclesial das CEBs

Tema:
CEBs: Espiritualidade Libertadora

Lema:
Seguir Jesus no Compromisso com os Excluídos

R\$ 12,00

11º Intereclesial das CEBs
Diocese de Niterói/Cel. Fabriciano - MG - Julho de 2005

CEBs: Espiritualidade Libertadora



Caminhando

Abril/2004



ATITUDES HUMANAS DO AGENTE DE PASTORAL

Atitudes são comportamentos e procedimentos que adotamos em nosso relacionamento com as pessoas.

Se queremos evangelizar como Jesus fazia, precisamos fomentar certas atitudes e evitar outras. Temos a obrigação de errar quanto menos, a fim de que a obra do Senhor não fique prejudicada, mas, sim, possa desenvolver-se da melhor forma.

Atitudes boas (a serem incentivadas):

Segredo e discrição: que evangeliza ou está a frente de um grupo de pastoral, recebe sempre confidências por parte das pessoas. Essas "aberturas de coração" devem parar no túmulo com a gente, por respeito e consideração a quem confia em nós.

Conselho: quando alguém nos pede uma palavra amiga, o melhor que se pode fazer é dar-lhe essa palavra. É importante passar a experiência que fizemos ou que conhecemos de outros, porém sempre deixando a pessoas escolher o que deve fazer.

Amizade: é a dimensão fundamental para quem evangeliza. Saber ser amigo e ter amigos. Isto implica em abertura e sintonia de coração, assim como a capacidade de não se fechar em si mesmo, nem ter ciúme dos outros.

Diálogo: é a comunicação fraterna entre duas ou mais pessoas, que permite passar aos outros o que somos e também deles receber algo. Pelo diálogo, compreendo e me faço compreender.

Entusiasmo: é a alegria de poder trabalhar a favor do Reino de Deus. O povo vibra com aquele que vibra diante dele. Líder vibrante é assembléa vibrante; evangelizador vibrante é evangelização que se espalha com ardor.

Humanidade: é a capacidade de compreender a pessoa inteira, com suas qualidades e defeitos, seu lado esterno e seu interior, sem nos escandalizarmos das fraquezas alheias. Quando nos tornamos profundamente humanos, somos cristãos de verdade.

Atitudes não boas (a serem evitadas):

Suposição: é imaginar, conjecturar e supor coisas, sem ter certeza das mesmas. É como andar em areia moeda: quanto mais se mexe, mais se afunda. O que fazer? Procurar falar diretamente com a pessoas interessada, para que tudo fique logo esclarecido.

Julgamento: nossa tendência humana é de pensar que nós somos perfeitos e que os outros estão errados. Por isso julgamos com extrema facilidade, sem ter conhecimento suficiente. Podemos avaliar fatos externos, porém não conseguimos medir o íntimo de cada pessoa. Por isso é sábio deixar somente a Deus o direito de julgar. Afinal Jesus foi explícito: "Não julgueis, para não serdes julgados".

Interrogação e curiosidade: disposições de quem quer saber tantos detalhes da vida e do comportamento dos outros, mas não para ajudar e sim para espalhar e atrapalhar. Há gente que sofre dessa morbosidade: "Me conta, vá".

Fofoca: é o comportamento de quem comenta com os outros as falhas de alguém. Pior ainda quando se trata de calúnia: difamando com acusações falsas a pessoa do irmão. Lembram a história do cachorro, do gato e do rato? Todo ser humano, pior que seja, tem o direito à fama e à honra. Santo é quem sabe "refrear" sua língua!

SEMANA SANTA E PASCOA

Estamos celebrando o centro de nossa fé e do ano litúrgico: o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

Faço apelo para que todos nós participemos com assiduidade e devoção das celebrações litúrgicas. Esse tempo não é simplesmente para um feriadão social. É tempo de vivenciar o infinito amor de Jesus que nos convoca a trilhar seu mesmo caminho: dar a vida para nossos irmãos.

CAMINHADA DA ASSEMBLÉIA DIOCESANA

De extrema importância será reunião do dia 17 de abril, quando, em clima de prece, serão eleitos pelos delegados, o Vigário Geral, o Pró-Vigário Geral, o Coordenador e Vice-Coordenador de Pastoral. Asumirão, também, os novos membros do Conselho Presbiteral. Acompanhemos esses fatos diocesanos com profunda oração.

Um abraço fraterno com as benções divinas, desejando a todos uma Páscoa santa e feliz.

Dom Luciano Bergamin, CRL

ANIVERSARIANTES DE ABRIL

Nascimento

- 03 – Luigi Costanzo Bruno - São Simão – Lote XV – Belford Roxo
- 03 – Alphonse Mukenza Mukenza, CICM – N. S. Fátima – Cabuçu – Nova Iguaçu
- 03 – André Decock, CICM – Santo Elias – Sto. Elias - Mesquita
- 05 – Jacinta Lakra, ICMAC – Casa do Menor – M. Couto – Nova Iguaçu
- 07 – Maria Cristina de N. Sra. das Graças, OSCL – Mosteiro
- 08 – Lídia Boito, SCSC – Santa Rita – Sta. Rita
- 12 – Diác. Jorge Luiz S. de Lima – N. S. das Graças – Mesquita
- 14 – Ângelo Cardoso da Silva, OFM – N. S. Aparecida – Nilópolis
- 15 – Maria Bárbara da Silva – Irmãs Dillingen
- 16 – Aristides Perotti – Sta. Rita – Cruzeiro do Sul – Nova Iguaçu
- 21 – Helen Zapari, ICMAC – Casa do Menor – Miguel Couto – Nova Iguaçu
- 21 – Geomax de Jesus G. Ramos – Ssma. Trindade – Olinda – Nilópolis
- 26 – Diác. Rosemíro Xavier da Costa – N. S. Fátima – Edson Passos - Mesquita
- 28 – Rosalina Pilger de Almeida, FMA – Casa Betânia
- 29 – Patrick Joseph Donovan, CSSP – Sta. Luzia – Bairro da Luz



Ordenação

- 04 – Manoel Monteiro Carneiro – K-11 – Nova Iguaçu
- 05 – José Antônio Nunes de Queiroz – S. Sebastião – Austin – Nova Iguaçu
- 10 – Dom Luciano Bergamin – Bispo Diocesano
- 13 – Cícero Machado Ribeiro, MSC – S. Judas Tadeu – Heliópolis – Belford Roxo
- 22 – João Dobrowolski, SVD – N. Sra. de Fátima – Queimados
- 26 – Diác. João Batista Melo – Menino Jesus de Praga – Cacuia – Nova Iguaçu
- 27 – Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC – N. Sra. de Fátima – Sta. Maria – Belford Roxo
- 27 – Diác. Paulo Roberto A. Baptista – Ssma. Trindade – Olinda – Nilópolis
- 28 – Diác. Pedro Paulo P. de Araújo – Sr. Bonfim – Eng. Pedreira
- 28 – Diác. João Vieira de Souza – Santana – Conrado – Miguel Pereira
- 30 – André Qnestini, PSSC – N. Sra. de Fátima – Santa Maria – Belford Roxo

Votos

- 02 – Celso Horta Noaves, VP – N. Sra. da Conceição – Nilópolis
- 04 – Helena de Oliveira Andrade – Lar S. Judas Tadeu
- 11 – Maria Auxiliadora P. Souza, SCSC – Santa Rita – Nova Iguaçu
- 28 – Magdalena Brokamp, SCSC – Santa Rita – Nova Iguaçu

ATENÇÃO PARÓQUIAS!!!

A relação dos nomes dos **MINISTROS DE BATISMO** (novos e atuantes), deverá ser enviada até o dia 15 de Maio – no CEPAL – 2º andar. Aos cuidados de Elaine.

Desde já obrigado.

Comissão de Ministérios

COMUNHÃO E MISSÃO AO RÉDOR DA ÁGUA



No dia 28 de fevereiro passado, dentro da caminhada da Assembléia Diocesana, cuja espiritualidade é centrada nas palavras Comunhão e Missão, cerca de sete mil pessoas vindas das paróquias que formam nossa Igreja Local, se deslocaram para a Estação de Tratamento de Águas do Guandu, na paróquia Santo Agostinho. Lá celebramos a abertura da Campanha da Fraternidade de 2004, cujo tema é Fraternidade e Água. Esta celebração foi, sem dúvida nenhuma, um grande evento pastoral e político que pede um aprofundamento e uma avaliação.

Em primeiro lugar, esta celebração foi um grande evento político. Ela aconteceu dentro de um espaço público, destinado à captação e ao tratamento da água. Um dos objetivos da Campanha deste ano é provocar um debate nacional em torno da questão dos serviços públicos de abastecimento de água e suas possíveis privatizações. Nossa diocese conseguiu colocar dentro da CEDAE cerca de sete mil pessoas. Esta manifestação política exigiu, por parte do presidente da entidade, um esclarecimento público das deficiências no abastecimento de água. Ele não conseguiu esconder seu constrangimento ao afirmar que a água captada e tratada aqui na Baixada tem como principal destinatário a população do município do Rio de Janeiro. Só faltou confirmar que, provavelmente, o bairro mais mal servido de água pela CEDAE é o próprio Guandu. Um outro fato político relacionado com nossa presença foi que os funcionários aproveitaram nossa presença para fazer suas manifestações e panfletagens contra as terceirizações na CEDAE, uma política que abre caminho para a privatização. Também não custa lembrar que nossa presença exigiu que um número grande de funcionários estivessem trabalhando para

nos atender em serviços como estacionamento e distribuição de água gelada. Será que a CEDAE pagou horas extras para estes funcionários? Provavelmente não. Mas pelo menos demos a eles a oportunidade de falar sobre seus trabalhos e de suas dificuldades do momento.

A abertura da CF-2004 foi também um grande evento pastoral. Em primeiro lugar por ter reunido um número significativo de gente num lugar tão distante. Com aquela multidão tivemos um bonito retrato de nossa diocese. Em segundo lugar, por ter acontecido numa das paróquias mais distantes e isoladas da Diocese. Guandu fica numa região desencontrada pastoralmente, às margens da antiga Rio-São Paulo, com paróquias do Rio de Janeiro, de Nova Iguaçu e de Itaguaí. Uma região carente e violenta. Com um bom trabalho de mobilização, as paróquias se fizeram presentes na celebração em Guandu. E a paróquia Santo Agostinho se preparou bem, dando-nos uma simpática acolhida. Foi um importante momento de confraternização diocesana, bem dentro do que pede a caminhada da Assembléia.

O fato político realizado dentro da estação da CEDAE mostra como deve ser a nossa Missão. A Igreja deve saber ocupar espaço público para apresentar suas propostas e sua mensagem, dialogando diretamente com a sociedade. A fala do responsável pela CEDAE também mostrou que atingimos um dos objetivos políticos da CF-2004. Por outro lado, a preparação, a mobilização nas paróquias, a caravana de ônibus e a celebração em Guandu mostrou que podemos e sabemos caminhar juntos. E se nossa presença no Guandu foi uma Páscoa para a Paróquia Santo Agostinho, conseguimos viver também a Comunhão pedida pela Assembléia Diocesana.

Francisco Orofino

50 ANOS DA CRB - CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL

Celebramos a festa da Vida Religiosa!

CRB - 50 ANOS

Concentração da Vida Religiosa no Rio de Janeiro

O que acontecerá neste jubileu?

Todos os religiosos e religiosas da diocese são convidados a se encontrar para se conhecer mais e aprofundar o valor de sua consagração. Com este desejo, a equipe de reflexão bíblica da CRB (no subsídio tem a colaboração especial do nosso querido amigo Francisco Orofino) editou um subsídio de 9 encontros bíblicos para oferecer o alimento precioso da Palavra de Deus à reflexão dos religiosos.

Mas vem mais!!

Os religiosos e religiosas do Estado do Rio de Janeiro irão realizar uma caminhada comemorativa dos 50 anos da CRB. Acontecerá no dia 21 de abril 2004 (feriado! Não tem desculpa de outros compromissos para não participar!) com inicio às 10:30 na igreja dos Capuchinhos na Tijuca e missa de encerramento às 12:00 horas na Igreja da Medalha Milagrosa (Casa provincial das Filhas da Caridade). Todos os religiosos e religiosas são convidados a participar; o convite também está aberto para todos!

O outro evento, a nível nacional, é previsto para o dia 9 de julho de 2004 na Basílica de Aparecida. Será uma grande Romaria da vida religiosa que vai encerrar a Assembléia Nacional da CRB (prevista em Aparecida de 5 a 9 de julho). Será um dia de festa e encontro para todos os religiosos e religiosas do Brasil... mas todos podem participar: a vida religiosa é um presente de Deus para toda a Igreja! Mais detalhes nos próximos números de caminhando.

Um grande abraço.

Pe. André Onestini - PSSC
(vice-presidente da CRB - RJ)

PROGRAMAÇÃO DO JUBILEU:

Dia 21 de Abril

10:30h - concentração no pátio da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos) Rua Haddock Lobo, 266 - Tijuca - Rio de Janeiro

11:00h - Caminhada

12:00h - Celebração no Santuário da Medalha Milagrosa Rua Dr. Satamini, 333 - Tijuca - Rio de Janeiro

13:30h - Final

Dom José André Coimbra nasceu em Carbonita-MG, em 10 de novembro de 1900. Filho de José dos Santos Coimbra e Maria dos Santos Rodrigues. Fez seus estudos primários na terra natal. Cursou o Seminário Diocesano de Diamantina, ordenado padre a 13 de junho de 1924. Foi professor no Seminário e no Ginásio de Diamantina.

Foi sagrado bispo de Barra do Piraí em 24 de julho de 1938. Jornalista, fundou o semanário "O Vigilante".

Em 1953, após entendimentos com a Nunciatura Apostólica, dom José André constitui uma Comissão pró-Criação da Diocese de Nova Iguaçu. Esta Comissão, sob a presidência do Pe. João Müsch, reuniu os nomes dos maiores vultos da cidade. Infelizmente, devido a fatores diversos, como as muitas preocupações do bispo diocesano, as múltiplas atividades do Pe. João e outras ocorrências, impediram que a Comissão realizasse um trabalho rápido e eficiente, no tocante à constituição do patrimônio da futura diocese – então rigorosamente exigido – e outras providências indispensáveis. Não obstante, Pe. João Müsch, colocou um marco nos trabalhos preparatórios da futura Diocese. Adquiriu a valiosíssima área e prédio, denominados Fazenda da Posse, próximo ao Centro. Era o ano de 1954.

Em 08 de junho de 1955, dom André Coimbra foi transferido para recém criada diocese Patos de Minas – MG, como seu primeiro bispo. A Diocese de Barra do Piraí e portanto, Nova Iguaçu passou a ser governada

Dom José André Coimbra e a Comissão pró-Criação da Diocese de Nova Iguaçu



Pe. João, dom José Coimbra e paroquianos.
Década de 1940.

por um Administrador Apostólico, na pessoa de Dom Rodolfo Pena, bispo de Valença. Os trabalhos da Comissão foram paralisados, aguardando a chegada do novo bispo de Barra do Piraí, dom Agnelo Rossi.

Como bispo de Patos de Minas, uma de suas maiores preocupações foi incremento das vocações sacerdotais. Sobre o tema das vocações escreveu a sua primeira Carta Pastoral. Em 02 de Agosto de 1958, dom José André inaugura o Seminário Menor Pio XII.

Amante das pesquisas históricas, elaborou um trabalho folclórico a respeito das modinhas de sua terra natal, e a história da cidade de Carbonita. Músico, é o autor da música do hino oficial de Patos de Minas. Escreveu o livro de contos "Um padre, um ovo e um cão".

Faleceu na cidade de Araxá em 16 de agosto de 1968, foi sepultado, na cripta da Catedral de Santo Antônio, em Patos de Minas.

Dom José André, nos 17 anos de seu governo episcopal em Barra do Piraí, muito fez pela Baixada Fluminense, além de criar a Comissão pró-Criação da Diocese de Nova Iguaçu, nomeou 17 padres para a região e criou 10 paróquias.

Antônio Lacerda de Meneses

OS MINISTÉRIOS ECLESIASIAIS - 3^a PARTE

No primeiro artigo desta série, Pe. Carlos Antônio nos falava que Cristo é a fonte de onde emanam todos os dons, carismas e ministérios. Também ressaltou que cada carisma é sempre uma graça particular dada a uma pessoa em vista do crescimento, tanto pessoal quanto comunitário, do Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja. Quando um carisma assume um caráter de serviço determinado, que seja de importância para a comunidade, que traga responsabilidades e seja reconhecido pela Igreja, passa a ser chamado de ministério. O que vamos aprofundar aqui, nesta terceira parte, é o carisma a partir de seu sentido bíblico, principalmente a partir das reflexões feitas por Paulo em suas cartas.

Para expressar a estrutura fundamental de uma comunidade ou igreja local, onde cada membro possui seus dons particulares, colocados a serviço das outras pessoas, sejam elas da comunidade ou não, Paulo usa a palavra grega *carisma*. Fazendo um levantamento de várias passagens, vemos que para Paulo o carisma é dom de Deus (1Cor 12,1; Rm 12,3-8), usando com o poder de Deus (1Cor 2,4-5; 5,4; 2Cor 4,7; 6,7) para o benefício dos outros (1Cor 12 – 14; Ef 4,11-12; At 19,11-12). Convém lembrar também que a palavra que Paulo usa para definir "poder" (Rm 9,21; 1Cor 9,4) é a palavra grega *exousia*. Esta

palavra significa também "autoridade". Ou seja, o carisma é um dom que, quando usado no poder de Deus, gera serviço comunitário. A pessoa que coloca seu carisma a serviço da comunidade não precisa da força. Seu "poder-autoridade" reside, antes de tudo, no testemunho de sua vida comunitária.

Para reforçar mais seus argumentos, Paulo atribui a Jesus e ao Espírito Santo os dons e carismas (2Cor 10,8; 13,10). Para Paulo, a pessoa batizada exerce seu poder inserindo-se no mistério de Cristo. É pelo poder de Cristo, e por seus dons dados gratuitamente, que um seguidor ou seguidora de Jesus participa do Reino de Deus (cf. Lc 10,16-20; Ef 4,7-12). Consciente da profunda diversidade das pessoas que participam das comunidades, Paulo sempre usa a palavra "carisma" no plural, e com seu significado definido a partir da estrutura que sustenta a vida da comunidade. Para o apóstolo, é impossível separar "carismas" da vida em comunidade. Por isso mesmo Paulo é bastante rigoroso com os "sábios" de Corinto. Estes sábios são pessoas que se sentem "poderosas" dentro da comunidade pelo conhecimento adquirido neste mundo (1Cor 1,19-20). Tais "sábios" não sabem acolher as outras pessoas, muitas vezes sem instrução, que exercem a autoridade que vem de Deus, o

dom gratuito recebido para edificar a comunidade (1Cor 12,7-8; Rm 12,3-8). Por isso mesmo, quem faz valer seu poder diante dos mais fracos da comunidade deixa de exercer sua autoridade e passa a coagir os outros, dentro de um autoritarismo (cf. 2Cor 10). Este é um risco que atinge qualquer pessoa que exerce uma função dentro da comunidade (1Cor 8,1-3). Paulo não quer que o poder se transforme num autoritarismo desagregador ou em qualquer espécie de domínio de um sobre a comunidade. A comunidade é chamada a ser libertadora, fraterna e portadora de todas as condições que favoreçam a vivência do evangelho, o crescimento do Reino e, consequentemente, a manifestação de todos os "carismas" (Rm 12,3-16).

Continuando sua explicação dos carismas, Paulo lembra que qualquer dom ou talento devem ser avaliados não apenas por sua origem, mas também pela sua finalidade: manifestar a presença de Deus (cf. 1Cor 14,37-38). Por isso mesmo, qualquer carisma existe para a edificação da comunidade (Rm 12,4-6). Valorizando o mínimo esforço feito por alguém na construção da comunidade, Paulo elenca uma série de carismas ou funções (1Cor 12,4-11), sem querer que estes dons se esgotem na lista que ele mesmo fez. Justamente por esta variedade, ninguém pode pensar que, por

possuir um determinado carisma, se torna mestre das outras pessoas na comunidade. A tentação do poder sempre foi muito grande. Os ensinamentos de Jesus mostram que quanto mais a pessoa for humilde, tanto mais Deus se revelará nela e por intermédio dela (cf. Lc 10,21). Para que a comunidade seja sempre um espaço aberto para a manifestação de todos os carismas, há necessidade de ordem nas funções carismáticas, não perdendo de vista nunca a meta de qualquer dom ou carisma: a comunhão fraterna. Qualquer manifestação de um dom que rompa a comunhão dos fiéis, deixa automaticamente de ser um carisma.

Paulo evidencia que o carisma mais importante é o amor. Apesar de toda a sua longa exposição sobre os dons e carismas, ele reconhece que qualquer carisma é coisa passageira, limitada (1Cor 13,9-10). Diante destes carismas passageiros se sobressai o único carisma que realmente não passa: a Amor (1Cor 13,8). Este carisma se expressa em gestos concretos de solidariedade, de serviço, de acolhimento, de partilha. Ao enaltecer este grande carisma, Paulo escreve então seu mais belo poema, concluindo: "O maior de tudo é o amor!" (1Cor 13,1-13).

Francisco Orofino



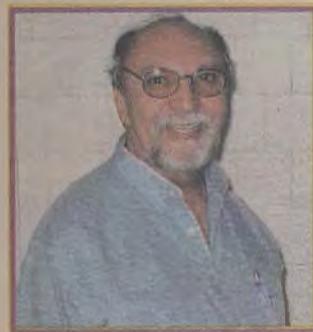
Assembléia Diocesana 2004

No dia 16 de março foram eleitos, pelo clero, 3 representantes para o Conselho Presbiteral:

- 01 – Padre Luciano Adversi
- 02 – Padre Paulo Keller
- 03 – Padre Carlos Antônio

As regiões da diocese já realizaram a Assembléia definindo suas equipes de coordenação, destacamos aqui os coordenadores e vice-coordenadores eleitos.

Regional 1



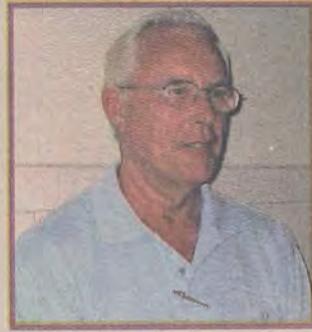
Coordenador:
Pe. Edemilson Figueiredo
Vice-coordenador:
Pe. Geraldo Magalhães

Regional 3



Coordenador:
Pe. Ady Mytial, CICM
Vice-coordenador:
Pe. Jan Demyttenaere (Joãozinho), CICM

Regional 5



Coordenador:
Pe. Germano Johannes, MSC
Vice-coordenador:
Pe. Cícero Machado, MSC

Regional 7



Coordenador:
Pe. Mário Luiz Menezes
Vice-coordenador:
Pe. Maciel Bezerra da Silva

Regional 9



Coordenador:
Pe. João Dobrowolski, SVD
Vice-coordenador:
Pe. Benjamin, SVD

Regional 2



Coordenador:
Pe. Paulo César Machado
Vice-coordenador:
Pe. Paulo Henrique Machado

Regional 4



Coordenador:
Pe. Carlos Henrique
Vice-coordenador:
Pe. Sérgio Guedes

Regional 6



Coordenador:
Pe. Nelson dos Santos
Vice-coordenador:
Pe. Luciano Adversi

Regional 8



Coordenador:
Fr. Luiz Flávio Adami, OFM
Vice-coordenador:
Fr. Milton Fidélis, OFM

Regional 10



Coordenador:
Pe. Jorge Paim dos Santos
Vice-coordenador:
Pe. Jair Ari Scariot, CRL

"AMÉM", Ó LIA, IRMÃ NA DIACONIA

No dia 19 de março veio a falecer imprevisivelmente Eliacir Santos de Oliveira, 1ª irmã na diaconia da Congregação ligada à Pia Sociedade São Caetano. Para este ano de 2004 estava sendo planejada a festa dos seus votos perpétuos.

Irmã Lia nasceu e cresceu junto com a comunidade paroquial de Santa Maria, Belford Roxo. É um fruto maduro do maravilhoso Corpo de Cristo que é a Comunidade paroquial.

Homenagem a Irmã Lia

Amém à vida!
Revestida de ternura, se for sofrida
Sempre sorriso, pra sarar toda ferida
Foram muitos "sim", ó Lia querida!

Amém aos pobres!
Peregrina dos servos sofredores
Carinho e gratuidade para eles
Presença amiga dos "sem voz" e dos
"sem vez".

Amém à irmandade!
Contigo, unidos em caridade,
A tua presença, só simplicidade
Tu, corda firme de toda tempestade.

Amém à entrega!
Obediência as vezes cega
Confiança pura pela cruz que se
carrega
Mas é pela diaconia que se planta e
que se rega.

Eliacir do Amém
Com teu cachimbo de paz e bem
Santidade em ti não se contém
Em nosso coração a tua herança é
que nos vem.

Diácono Vito Calella
(saiba um pouco mais no nosso site
www.caminhando@mitrani.org.br).





LITURGIA



CANTAI AO SENHOR UM CANTO NOVO

Diácono Jorge Luiz Soares de Lima

Iniciamos e terminamos nossas celebrações com música, com canto. A música é parte integrante da liturgia.

É preciso saber, no entanto, que há cantos próprios para encontros e cantos para a liturgia. É o Sacrossanto concílio quem nos diz que "a música será tanto mais santa quanto mais intimamente ligada à ação litúrgica" (SC. 112).

Assim, a música deve estar sempre em harmonia com a realidade de quem está celebrando: jovens, crianças, pequeno grupo, multidão, pessoas de luto, povo em festa... Deve estar em sintonia com o tempo litúrgico: Advento, Natal, Quaresma, Páscoa, Pentecostes, Tempo Comum e, ligada ao momento da celebração: entrada, Glória, Comunhão... pois cada momento tem uma característica própria: o canto de entrada é vibrante acolhida que deixa claro o mistério celebrado, já o Ato Penitencial é um canto de interiorização...

Caberia aqui algumas orientações para os que atuam no Ministério da Música:

♪ A escolha das músicas deve ser feita com antecedência, a não ser que se use o folheto. Não vale a desculpa de que "na hora o Espírito Santo inspira".

♪ O canto deve ser entoado com toda a expressão e interiorização e na medida do possível de cor.

♪ Os músicos devem ter em mente que são parte da Assembléia. Não devem cantar nem tocar "para" a Assembléia, mas "com" a Assembléia. Seu papel é dar apoio à Assembléia. Estão aí para ajudar o Povo a cantar e não para serem ajudados por ele.

♪ O centro na Missa é a Mesa da Palavra e o Altar, a Palavra e o sacrifício de Cristo. Por isso, cantores e músicos cantem e toquem o que acontece na Mesa da Palavra e no Altar do Senhor. E não outra coisa!

♪ Não fiquem "de frente" para a Assembléia, como se estivessem cantando e tocando "para" o Povo. Mas fiquem voltados para a Palavra e o Altar.

♪ Tomem cuidado para não "roubar a cena" do mistério que se celebra na Mesa da Palavra e na Mesa da Eucaristia. O estilo "show" tira a atenção daquilo que é central na celebração. O mistério de Deus é o mais importante.

♪ Cantem e toquem músicas que tenham a ver com a ação litúrgica, quando termina a ação, cessa também a música. Encerrando a procissão de entrada, do ofertório ou da comunhão pára também a música. Nada de "espichar" o canto com o restante das estrofes que sobram. A finalidade da música sacra é solenizar a ação litúrgica.

♪ Evitem fazer barulho! O mistério de Deus, a gente sente na suavidade, na calma, na serenidade, no silêncio.

Privilegiem a maneira suave e silenciosa de tocar e cantar. Nem a voz nem os instrumentos devem encobrir ou abafar a voz do Povo. Cuidem que o tom e o ritmo seja o mais adequado.

E o que não se pode esquecer: a música religiosa deve ter sempre um caráter orante. Os músicos devem tocar e cantar com espírito de oração.



ABERTURA DA SEMANA DA CIDADANIA NO REGIONAL 9 – QUEIMADOS

Com o tema:

América Latina: "Construindo a Democracia como o bem comum".

Dia: 21/04/2004

Local: Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Matriz antiga)

Horário: 18:00h

Contamos com a sua presença!

Realização: Coordenação Regional da Pastoral da Juventude – Regional 9



CURSO DE CÂNTICO NA CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO

Agora Sim!

Curso de Cântico Moderno

Dom Rosa

A Técnica da Interpretação.

Conteúdo:

Memorização;

Respiração Diafragmática;

Clareza na fala;

E muito mais.

Informações:

(021) 3778-9211 ou 9885-2993

Às terças-feiras

das 15h às 21h

Inscrição no LOCAL.

CATEDRAL DE

SANTO ANTÔNIO

PADRE NOVO EM NOSSA CASA



Iniciou a sua missão no dia 07 de março na Paróquia da Santíssima Trindade de Olinda o Padre Geoma de Jesus Guimarães Ramos (Pe. Max).

Pe. Max veio da Diocese de Belém-PA, e estará em Nilópolis exercendo as suas atividades sendo muito bem acolhido pelo povo das comunidades que super-lotaram a igreja no primeiro domingo de março.

Seja bem-vindo Pe. Max!

LEITORATO E ACOLITATO. O QUE É ISTO?



Jorge Luiz (Dioc. de Volta Redonda), Marcos Bejarano (Dioc. de Duque de Caxias), Raimundo Natalio (Dioc. de Duque de Caxias), André Pereira (Dioc. de Nova Iguaçu), Josinaldo Ottaciano (Dioc. de Nova Iguaçu) e Antônio Pedro (Dioc. de Nova Iguaçu).

São os Primeiros Ministérios que serão recebidos pelos seminaristas André Pereira, Antônio Pedro e Josinaldo Ottaciano (Dioc. de Nova Iguaçu), Jorge Luiz Martins (Dioc. de Volta Redonda) e Marcos Bejarano e Raimundo Natálio (Dioc. de Duque de Caxias), no dia 14 de abril às 18 horas na Capela do Instituto Educacional Santo Antônio (IESA).

Centro Sociopolítico

Diocese de Nova Iguaçu

Centro Sociopolítico Inaugura Escola de Formação Política

No dia 06 de março foi inaugurada em clima de festa a Escola de Formação Política 2004, uma parceria do Centro Sociopolítico da Diocese de Nova Iguaçu com a Universidade Federal Fluminense (UFF). A Escola conta com a participação de 100 alunos, que são em sua maioria, candidatos a vereador neste ano. Também participam lideranças de Sindicatos, Associações de Bairro e outros.

A aula inaugural, com o tema "Sociedade Civil e Participação Política: ONG's, Partidos, Igrejas e Movimentos Sociais", foi assessorada pela professora Ângela Randolph Paiva, da Pontifícia Universidade Católica (PUC). O Curso terá continuidade até o dia 24 de julho, quando faremos o encerramento.

Curso de Metodologia na Educação Popular

Temos como objetivo proporcionar, através de exercícios teórico-práticos, que iminadores de pastorais e educadores sociais se qualifiquem e melhorem o desempenho no trabalho popular. Você que é liderança ou coordenador de Pastorais, grupos ou movimentos de cunho social, inscreva-se.

Dias: 24 de abril, 08 e 15 de maio (sábados), de 8 às 18 horas.

Local: Centro de Formação de Líderes (Cenfor)

End: Rua Dom Adriano Hipólito, 8 - Moquetá - Nova Iguaçu.

Curso de Análise de Conjuntura

Dias: 20 e 21 de maio e 03 e 04 de junho

Hora: 19 h às 21h30min

Local: Catedral de Santo Antônio, Centro de Nova Iguaçu.

Este curso tem como objetivo capacitar os agentes de pastorais e lideranças dos Movimentos Sociais a fazerem análises de conjuntura. Os interessados, lideranças ligadas à atuação sociopolítica (membros de Conselhos Municipais, lideranças partidárias, Associações de Bairro, etc.).

Encontro de Formação Política

Dia: 28 de abril

Hora: 15 h às 18 horas

Local: Salão da Cáritas.

Com o tema:

'Escravidão e Libertação: Páscoa e Ressurreição'

Assessor: Professor Carlos Frederico, do Seminário Paulo VI.

Dia 13 de março aconteceu o Primeiro Encontro Diocesano sobre os Conselhos Municipais, anunciamos as próximas atividades propostas pela Diocese para capacitação de pessoas para atuarem nos Conselhos.

Os interessados em qualquer curso, entrar em contato com o Centro Sociopolítico.

Dias: terça a sexta-feira

Hora: 13h30min às 18 horas

Local: Rua Capitão Chaves, 60, sala 15 - Centro - Nova Iguaçu.

Tel: 21 2669-2259. Sonia, Adriano ou Rosana.

No mais, desejamos a todos uma FELIZ PÁSCOA.

Coordenação do Centro Sociopolítico.

CONVITE

And Nós do Ministério Caminhando com Cristo queremos convidar a todos os irmãos e Irmãs a missa em ação de Graças pelo lançamento do nosso CD "Na Graça de Deus". Dia 17 de abril às 15:00h, na Igreja de São Judas Tadeu (Rua Sérgio João da Cunha, 108 - Heliópolis - Belford Roxo).

Essa missa será presidida pelo nosso Bispo Dom Luciano.

Belford Roxo recebe novo Padre



A Paróquia São Sebastião, em Belford Roxo, acolheu com uma grande festa a chegada do padre Reinaldo Molnar. A posse aconteceu no dia 29 de fevereiro, em missa presidida por Dom Luciano na Igreja Matriz, onde entregou-lhe a Provisão de Vigário Paroquial diante da toda a comunidade.

No ofertório a Paróquia apresentou todos os trabalhos organizados existentes nas comunidades com cartazes e fotografias, demonstrando ser uma paróquia viva e atuante.

Durante a homilia Dom Luciano pediu ao novo padre que tenha os seus preferidos na sua caminhada e que estes sejam sempre os pobres, sendo a justiça social a meta na sua missão evangelizadora.

Os paroquianos fizeram um agradecimento especial ao Pe. Jorge Paim que durante anos esteve junto ao povo de São Sebastião e ao Pe. Vilcilane que no último ano acompanhou a paróquia.

Ainda estiveram presentes os padres Davenir Andrade, Paulo Henrique Machado, Vanildo, Porfírio, Arnaldo e o recém chegado Padre Max.

NOVOS HABITANTES

A geração 2004 do Propedêutico, período em que vocacionados se preparam durante um ano para prestarem vestibular para o ingresso no seminário Paulo VI, já está em plena atividade, Daniel da Rocha vindo da Paróquia de São Sebastião

em Vila de Cava, Carlos Alexandre Fernandes da Paróquia de Nossa Sra. de Fátima, em Santa Maria e Diego Vitorino da Paróquia de Sant'Ana e São Joaquim do bairro Cascatinha na cidade de Petrópolis.

Sejam bem-vindos e que a vocação esteja sempre no coração de vocês.



Daniel da Rocha, Carlos Alexandre e Diego Vitorino

PARÓQUIA SANTO AGOSTINHO DO GUANDU

"MISSA DA PÁSCOA"

Dia 11 de Abril às 18 horas na Praça do Km 32. Dom Luciano, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu presidirá a Santa Missa da Ressurreição!

Música - Teatro da Ressurreição - Bem vindos e Bem vindas!!!

FREI FRANCISCO DE SANTA THEREZA DE JESUS SAMPAIO

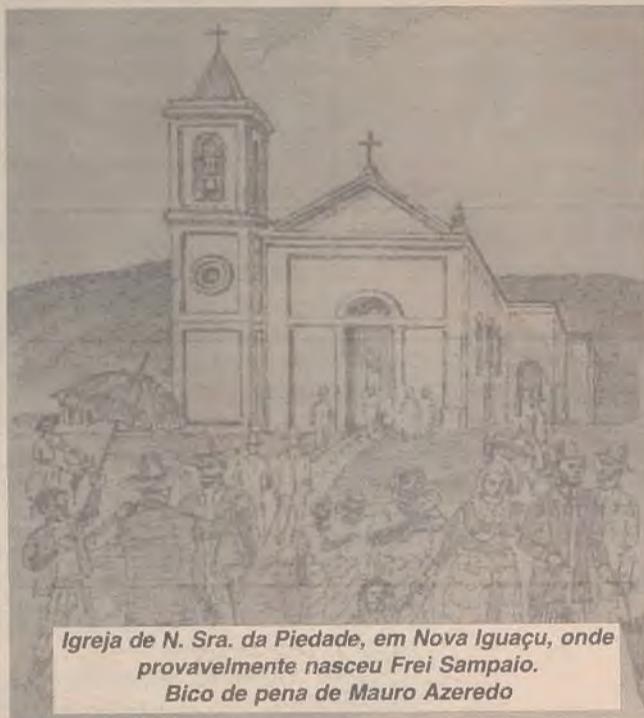
"UM IGUAÇUANO NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL"

Entre os brasileiros que lutaram pela independência do Brasil, cabe lugar de destaque a Frei Francisco de Santa Theresa de Jesus Sampaio. A fama de orador e de maior sábio de sua época, teria motivado o príncipe regente Dom Pedro I a contar com o seu apoio para proclamar a independência do Brasil em 7 de setembro de 1822.

Frei Francisco de Sampaio, filho do capitão português Manoel José de Sampaio e de D. Helena Maria da Conceição, nasceu a 8 de agosto de 1778. Por ter sido batizado na Igreja da Candelária, os autores franciscanos afirmam que ele nasceu nesta freguesia. No entanto, pesquisadores da Baixada acreditam que o Frei Sampaio nasceu na Freguesia de Iguacu e foi registrado na Candelária. De 1785 a 1790 o jovem Francisco freqüenta a escola régia, dirigida pelo poeta Silva Alvarenga, um dos inconfidentes de Minas. Depois disso, aos 15 anos, abraça a vida franciscana, muda o nome para Frei Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio e em 15 de outubro de 1794, professa os votos de pobreza, castidade e obediência. Logo em seguida foi transferido para o convento de São Paulo, onde formou-se em Filosofia. Voltando ao Rio, cursou teologia no convento de Santo Antônio. Foi ordenado padre aos 23 anos, no dia 22 de novembro de 1801.

Com a transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil em 1808, Frei Sampaio foi nomeado pregador régio da Capela Real e, em 1813 capelão-mor de sua Alteza Real.

Quando em 1821, Dom Pedro hesitava entre obedecer as Cortes Portuguesas e voltar a Portugal ou permanecer no Brasil, Frei Sampaio não poupou esforços para convencê-lo a ficar, elaborou o célebre manifesto, que aos 9 de Janeiro 1822 o levou em grande passeata cívica até o Palácio, pedindo ao Príncipe Regente que



Igreja de N. Sra. da Piedade, em Nova Iguaçu, onde provavelmente nasceu Frei Sampaio.

Bico de pena de Mauro Azeredo

NOSSA HISTÓRIA

Antônio Lacerda de Menes

permanecesse no Brasil. Depois de lê-lo, D. Pedro proferiu a histórica frase: "Como é para o bem de todos e a felicidade geral da nação, diga ao povo que a fico".

Sentindo a pressão da Cortes Portuguesas para que o Brasil voltasse à condição de colônia, Frei Sampaio no seu sermão de 7 de março de 1822, na Capela Real, clama:

"Ó Deus! Tu que conheces que o meu interesse sobre a glória do Brasil não nasce de pretensões nem de visões particulares e, por isso mesmo, é merecedor da tua aprovação, dirige, portanto, as minhas idéias que elas saíndo dos pórticos do templo, se espalhem por todas as províncias dos continentes e que vão a longe mostrar os sentimentos do Brasil na época atual e que fazem esforços para que ele retroceda da mocidade ao Estado da infância" (trecho do sermão da ação de graças pela prosperidade do Brasil).

Após a proclamação da independência do Brasil, Dom Pedro foi sagrado Imperador do Brasil. Frei Sampaio que nesta solenidade fez o sermão, continuou prestigiar o Imperador, apoiou a sua idéia de fundar o Império Constitucional e apresentou-lhe um projeto de constituição. Em 1823, Dom Pedro nomeou-o diretor do jornal "Diário do governo", órgão oficial do Governo

Imperial. Em árdua tarefa jornalística, Frei Sampaio teve que defender a política de Dom Pedro, expondo-se as intrigas da oposição e às tramas partidárias.

Em 1826, desiludido com os rumos políticos do Brasil, recolheu-se da vida política para a solidão e o silêncio de sua cela no Convento de Santo Antônio. Aos 52 anos de idade, faleceu no convento de Santo Antônio a 13 de setembro de 1830, aos 52 anos de idade. Dos célebres sermões de Frei Sampaio em torno de 12 foram impressos, mas não há notícia sobre seu paradeiro. Os historiadores franciscanos bem que podiam nos presentear com a biografia deste grande patriota.

Pastoral da Criança

No ano de 2003 fizemos um esforço grande de expandir em várias paróquias preparando novos líderes, este ano, a pedido da Coordenação Nacional e sentindo a real necessidade para isso, queremos dar mais atenção e formação para que a pastoral possa se firmar mais na base, nas comunidades, com um serviço bem feito e eficaz. Queremos encontrar todos os líderes nos encontros de reciclagem e os planejamos por região.

Todos temos consciência que a vida que nossas comunidades levam é muito ligada às Políticas Sociais. Parabéns aos líderes que já estão acompanhando e participando nos Conselhos Municipais. É mais uma contribuição na luta para que todas as crianças "tenham Vida e Vida em abundância" (Jo 10,10).



Incentivamos a todos que participem dos estudos oferecidos pelo Centro Sociopolítico e pela Fase para que possamos ter mais segurança no envolvimento com as Políticas Públicas e o Controle Social.

Além desses e outros compromissos iniciamos, no dia 04 de março uma capacitação para novos líderes na paróquia de São Sebastião de Austin, e a partir de 20 de maio na paróquia de São Miguel Arcanjo em Miguel Couto. Procure-nos e solicite a Pastoral da Criança na sua paróquia também.

Vocês Líderes são importantes no trabalho de Evangelização.

Momentos de Espiritualidade
Dias: 12 e 15 de junho
Mais Informações:
Ir. Rosa (21) 2698-8707

Projeto Via Crúcis de Nova Iguaçu

uma via de acesso à inclusão sócio-cultural



O Projeto Via Crúcis é desenvolvido em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, desde 1995, com objetivo de promover a inclusão social, cultural, ecológica e turística na Baixada Fluminense a partir de ações culturais como a encenação da Vida, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, passeios turísticos, ecológico e históricos pela região. Artistas técnicos, jornalistas, guias turísticos, formadores de opinião e moradores da região, em

total de 350 pessoas, estão envolvidos diretamente em todo o projeto.

O Projeto Via Crúcis tem a duração de 3 dias: Sexta-feira da Paixão, Sábado de Aleluia e Domingo de Páscoa e está dividido em 2 módulos:

Módulo I – Turismo – Manhã: Visitas em pontos turísticos, históricos e de preservação ambiental da região.

Módulo II – Encenação – Noite: Realização do espetáculo teatral sobre a vida de Jesus Cristo apresentado em 3 momentos: do nascimento à condenação na Praça Skate (que terá uma pista de skate transformada no rio Jordão), caminhada até o morro do Cruzeiro para a encenação de 7 estações da Via Sacra e a crucificação ressurreição no morro do Cruzeiro.

Anna Márcia M.
Coordenadora do Projeto



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

Abril 2004

Diocese de Nova Iguaçu

CHAVES PARA O ESTUDO DA BÍBLIA

Terceira chave: fazer a leitura em comunidade

Qualquer leitura que fazemos da Bíblia, mesmo quando estamos sozinhos, é uma leitura comunitária. A Bíblia é o livro da comunidade de fé. Por isso, o lugar de sua leitura e interpretação é a comunidade de fé. Afinal, a descoberta do sentido que a Bíblia tem para nós não é fruto só do conhecimento humano, mas também da ação do Espírito Santo. Isto exige que se crie um ambiente comunitário de participação, de fé, de oração e de celebração. Devemos, em nossos encontros, abrir espaço para a ação do Espírito Santo, o mesmo Espírito que está na origem das palavras e dos fatos que, posteriormente, foram escritos na Bíblia. Conforme a promessa de Jesus, é o Espírito Santo que nos vai revelar o sentido de suas palavras e de seus gestos (cf. Jo 14,26).

A leitura e a interpretação da Bíblia não podem ser atividades separadas do resto da vida da comunidade. Os círculos bíblicos devem se envolver com a caminhada pastoral de suas comunidades, animando e dinamizando todas as atividades e lutas dos membros da comunidade. A leitura comunitária da Bíblia é o coração de uma comunidade. Por isso, durante o estudo, não devemos nos preocupar apenas com a realidade do povo daquela época, mas também como o texto lido e estudado expressava a fé da comunidade daquele tempo e como o Espírito respondia às situações concretas e conflitivas em que o povo de Deus se encontrava. Só então, no mesmo Espírito, é que podemos nos perguntar de que maneira este texto ilumina e anima nossa fé pessoal e comunitária. Devemos ler e interpretar a Bíblia em comunidade se quisermos saber o que Deus nos fala hoje.

QUEREMOS VER JESUS RESSUSCITADO

*Irmãs e irmãos de caminhada
Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus*



e partilha. Num futuro próximo estarão sendo encaminhadas apostilas com um resumo deste curso, para que haja um repasse nas paróquias e comunidades.

Neste mês de abril nossos círculos querem nos ajudar a refletir sobre a presença do Ressuscitado em nosso meio. Vamos, mais uma vez, celebrar o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Os textos bíblicos mostram que os discípulos não reconhecem imediatamente Jesus ressuscitado. Mas, ao mesmo tempo, pressentem que é Ele que se faz presente. Jesus se dá a conhecer, antes de tudo, por sua palavra e pela partilha do pão. Este é o grande ensinamento do episódio de Emaús. Que também nós, hoje, possamos mais uma vez, sentir nosso coração se abraser com a palavras de Jesus e que nossos olhos se abram ao partir do pão.

Uma santa e feliz Páscoa para todos os grupos!

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

A CHEGADA DE JESUS INCOMODA AS AUTORIDADES

Lucas 19,29-48

Acolhida

Preparar o ambiente de uma maneira que lembre as celebrações pascais: Bíblia, vela acesa, ramos, bacia com água e uma toalha, pão e vinho, um lençol branco, um cartaz com o Ressuscitado, flores, etc.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nosso texto de estudo fala da entrada de Jesus em Jerusalém. Ele entra de uma maneira simples e pacífica, mas com a autoridade de um justo que só faz o bem. Ele é aclamado pela multidão como um grande profeta. Mas as autoridades não gostam desta popularidade de Jesus e buscam matá-lo. Logo a mesma multidão que aclamou Jesus pedirá a sua crucificação. Também hoje muita gente que é aclamada por seus feitos de justiça, logo são esquecidos e até caluniados.

1. Você já passou pela experiência de ser caluniado? Conte como foi.
2. Por que as pessoas esquecem com tanta facilidade o bem que outras pessoas lhes fizeram?
3. Por que damos mais crédito ao dinheiro e à propaganda mentirosa do que às pessoas honestas?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. *Introdução à leitura do texto:* Jesus vai para Jerusalém numa marcha pacífica. Vai confrontar-se com a elite da sociedade judaica, simbolizada pelo templo, sede do poder econômico, político e religioso. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira de como as autoridades buscam se livrar da presença incômoda de Jesus.

2. *Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 19,29-48.*

3. *Perguntas para a reflexão:*

1. O que mais lhe chamou a atenção neste texto? Por quê?
2. Por que as autoridades têm tanto medo da presença pacífica de Jesus?
3. Quais os profetas e profetisas do dia de hoje que também são caluniados e perseguidos? O que podemos fazer para defendê-los?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece todos repetem o refrão: AJUDA-NOS A SERMOS TEUS PROFETAS HOJE!
2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 122 (121). Este salmo era um cântico que os peregrinos cantavam quando chegavam em Jerusalém por ocasião da Páscoa e das outras festas de peregrinação.
3. Assumir um compromisso comunitário de defender as pessoas injustamente caluniadas.
4. Rezar a oração da Ressurreição. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos acolher a vida nova que vem a nós pela Ressurreição de Jesus. O texto de estudo é Lucas 24,1-12.

SABER DAR A VIDA PARA GANHÁ-LA DEFINITIVAMENTE

Lucas 24,1-12

Acolhida

Preparar o ambiente de uma maneira que lembre as celebrações pascais: Bíblia, vela acesa, ramos, bacia com água e uma toalha, pão e vinho, um lençol branco, um cartaz com o Ressuscitado, flores, etc.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nosso texto de hoje narra a maravilhosa ressurreição de Jesus anunciada por ele mesmo antes de sua morte. Essa passagem da morte para a vida é a vitória definitiva do Deus-Vida contra o último inimigo: a morte. Paulo já escrevia: "Se Cristo não ressuscitou, nossa pregação é vã, vã também nossa fé e nós somos falsas testemunhas" (1Cor 15,13-15). Nós hoje temos que ser testemunhas da vida e da ressurreição do Senhor Jesus. Em primeiro lugar temos que transformar nossas vidas, se ela não está correspondendo ao projeto de Deus. Só então poderemos sonhar com uma sociedade mais justa e mais fraterna, onde Deus possa ser o único Senhor.

1. Quais são hoje os sinais de morte existentes em nossa sociedade?

2. O que podemos fazer para transformar esta nossa sociedade injusta e egoísta?

3. E quais são os sinais de vida já existentes em nossa sociedade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. *Introdução à leitura do texto:* O evangelho de Lucas narra a ressurreição de Jesus. Durante a leitura vamos prestar atenção nas primeiras testemunhas da Ressurreição e qual foi a reação dos discípulos diante deste testemunho.

2. *Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 24,1-12.*

3. *Perguntas para a reflexão:*

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto?
2. Quais as primeiras testemunhas da Ressurreição e qual foi a reação dos discípulos? Como entender esta reação?
3. Como podemos ver o Cristo Ressuscitado hoje, no meio de nós?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

1. Colocar em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece todos repetem o refrão: JESUS RESSUSCITOU! ALELUIA! ALELUIA!
2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 27 (26). Este salmo é um hino de total confiança em Deus. É a partir deste salmo que Paulo pode afirmar: "Se Deus é por nós, quem será contra nós" (cf. Rm 8,31).
3. Assumir um compromisso comunitário de perseverar no testemunho da morte e da ressurreição de Jesus, valorizando o serviço das mulheres.
4. Rezar a Oração da Ressurreição. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos perceber que Jesus veio ao nosso encontro para abrir nossos olhos, para que possamos descobrir sua presença no meio de nós. O texto de estudo é Lucas 24,13-35.

JESUS ESTÁ CAMINHANDO CONOSCO

Lucas 24,13-35**Acolhida**

Preparar o ambiente de uma maneira que lembre as celebrações pascais: Bíblia, vela acesa, ramos, bacia com água e uma toalha, pão e vinho, um lençol branco, um cartaz com o Ressuscitado, flores, etc.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos refletir hoje mostra dois discípulos desencantados com os últimos acontecimentos em Jerusalém que culminaram com a morte de Jesus na cruz. Caminhavam tão tristes que não reconheciam Jesus que se aproxima deles. Jesus puxa conversa e, durante a conversa, eles também não reconhecem Jesus. Eles só irão reconhecer Jesus na partilha do pão. Hoje, por causa da correria da vida e de nossas inúmeras tarefas, nós também temos muitas dificuldades de reconhecer Jesus Ressuscitado em nosso meio. Por causa disso também desanimamos e sofremos. Vamos conversar sobre isso.

1. O que leva hoje tanta gente a desanimar por não reconhecer Jesus Ressuscitado?

2. O que estamos hoje "conversando pelo caminho", sem reconhecer Jesus que caminha conosco?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* Neste texto vemos que os discípulos demonstram toda a sua insegurança no momento que estão vivendo, após a crucificação de Jesus. Eles esperavam um Messias que libertaria Israel. Após três dias de incertezas, eles voltam para casa, desanimados. Então, tudo acontece! Durante a leitura vamos prestar atenção nas várias atitudes destes discípulos.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 24,13-35.*

3 *Perguntas para a reflexão:*

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?

2. Como podemos entender a decepção e a cegueira daqueles discípulos?

3. Mesmo com o testemunho das mulheres, os discípulos insistem em dizer que "ninguém viu Jesus". Como nós podemos ver o Ressuscitado hoje?

4. O que nós esperamos do Ressuscitado quando reconhecemos que Ele está no meio de nós?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração**Sugestões para a Celebração:**

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece, todos repetem o refrão: **ABRE OS NOSSOS OLHOS, SENHOR!**

2. Rezar um salmo. Sugestão: O Salmo 96 (95). Este salmo é um vigoroso hino onde se reconhece a realeza de Deus. O Ressuscitado é sinal do triunfo definitivo do Reino de Deus.

3. Assumir um compromisso comunitário de incentivar a leitura e o estudo da Palavra de Deus.

4. Rezar a Oração da Ressurreição. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final.**Preparar o próximo encontro.**

Em nosso próximo encontro vamos ver qual é a missão das pessoas que reconhecem a presença de Jesus Ressuscitado em suas vidas. O texto de estudo é João 20,19-29.

O TESTEMUNHO DA COMUNIDADE

João 20,19-29**Acolhida**

Preparar o ambiente de uma maneira que lembre as celebrações pascais: Bíblia, vela acesa, ramos, bacia com água e uma toalha, pão e vinho, um lençol branco, um cartaz com o Ressuscitado, flores, etc.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos refletir hoje nos mostra o momento em que Jesus Ressuscitado aparece aos discípulos. Os discípulos estão reunidos a portas fechadas, com muito medo das autoridades judaicas. Tomé, que não estava no encontro anterior, duvidou da presença do Ressuscitado, negando desta forma o testemunho da comunidade. Mais tarde Jesus reaparece também para Tomé, fazendo com que ele assumisse o testemunho de levar a Boa Notícia a todos. Percebemos ações importantes em Jesus que nós hoje temos de praticar. Temos que nos libertar do medo de pregar a Boa Notícia, deixando que Jesus sobre sobre nós o Espírito Santo. Não devemos recusar o amor de Deus, como fez Tomé, pois aceitá-lo é tomar consciência da libertação. Hoje não temos Jesus em carne e osso no meio de nós. Porém, podemos senti-lo vivo em nosso dia-a-dia. Precisamos passar adiante este testemunho que um dia nós recebemos, para que todas as pessoas acreditem neste Jesus vivo e ressuscitado.

1. O texto mostra que naquela época os discípulos estavam com medo. Hoje nós, também discípulos, encontramos dificuldades para nos libertar de nossos medos. Quais os tipos de medos que sentimos hoje e que precisamos nos libertar?

2. Tomé não acreditou nos amigos. Somente acreditou quando tocou em Jesus. Uma de nossas dificuldades hoje é quando encontramos pessoas que não acreditam em Jesus vivo e ressuscitado. O que fazemos quando encontramos pessoas como Tomé em nossas comunidades?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* Este texto fala da aparição de Jesus aos discípulos reunidos a portas fechadas. Durante a leitura vamos prestar atenção nos gestos e nas palavras de Jesus.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: João 20,19-29.*

3 *Perguntas para a reflexão:*

1. Qual a atitude de Jesus que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

2. De que maneira hoje estamos testemunhando Jesus vivo e presente no meio de nós?

3. Hoje, em pleno século XXI, ainda somos como Tomé. Muitas pessoas correm atrás de milagres e curas. Nós também precisamos ver para crer? Por quê?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração**Sugestões para a Celebração:**

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece, todos repetem o refrão: **SOPRA SOBRE NÓS, SENHOR, O ESPÍRITO SANTO!**

2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 98 (97). Este salmo é um cântico em que se celebra a vitória definitiva de nosso Deus. Esta vitória se manifesta no triunfo da justiça sobre toda a maldade.

3. Assumir um compromisso comunitário de testemunhar a presença do Deus vivo e verdadeiro no meio de nós.

4. Rezar a Oração da Ressurreição. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final.**Preparar o próximo encontro.**

Durante o mês de maio, nossos círculos querem enfocar a figura de Maria, a mãe de Jesus. Nossa próximo encontro é sobre a anúncio do anjo a Maria. O texto de estudo é Lucas 1,26-38.

ORAÇÃO DA RESSURREIÇÃO

LADO 1

De nossos lábios brote um hino ao Senhor
Pois somos propriedade dele.
Cantemos um cântico santo
Pois junto a Ele está o nosso coração

Todos: O SENHOR RESSUSCITOU! ALELUIA!

LADO 2

Louvemos a Ele de todo o coração
Louvemos e exaltemos com todas as forças
Do Oriente e do Ocidente
A Ele pertence o louvor.

Todos: O SENHOR RESSUSCITOU! ALELUIA!

LADO 1

Do sul e do norte, a Ele a glória
Do céu à terra resplandece sua perfeição.
Quem pode explicar as maravilhas do Senhor?
Quem busca explicar cessa de existir.

Todos: O SENHOR RESSUSCITO! ALELUIA!

LADO 2

O Ressuscitado permanece para sempre.
Para encontrá-lo, basta viver na tranquilidade.
Ele é como um riacho, vindo de fonte abundante,
Flui em benefício de todos que o procuram.

Todos: O SENHOR RESSUSCITO! ALELUIA!

(Oração tirada do livro *Odes de Salomão*).

Avisos da Comissão
Diocesana de
Círculos Bíblicos

**Aos Coordenadores dos
Regionais!**

A Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos é formada por **dois representantes** de cada regional da Diocese. Desta forma lembramos que, neste período de reestruturação dos Regionais, cada Regional deve **eleger ou confirmar** os seus representantes na Comissão.

**Retiro de Animadores e
animadoras de Círculos
Bíblicos**

**Será no dia 08 de maio, na Casa de
Oração.**

Tema: A água na Bíblia.

CÍRCULOS BÍBLICOS
Núcleos Missionários

Cantos para os encontros de Abril

**Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor!
(bis)**

1. Tendo vencido a morte / O Senhor ficará para sempre entre nós. / Para manter viva a chama do amor. / Que reside em cada cristão a caminho do Pai.

2. Tendo vencido a morte, / O Senhor nos abriu horizonte feliz, / Pois nosso peregrinar pela face do mundo / Terá seu final na morada do Pai.

**Eu me entrego, Senhor, em
tua mãos,
E espero pela tua salvação.
(bis)**

1. Junto de ti, ó Senhor, me refúgio, / Não tenha eu de que me envergonhar. / Em tuas mãos, ó Senhor, eu me confio, / Fiel e justo Senhor, vem me livrar.

2. A tua face serena resplandeça / Sobre teu servo liberto em tua paz / De coração sede fortes, animados, / Todos vós que no Senhor sempre esperais.

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele na ceia quis se entregar / Deu-se em comida e bebida / Pra nos salvar.

**E quando amanhecer
O dia eterno, a plena visão
Ressurgiremos por crer
Nesta vida escondida no pão**

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor / Nós repetimos, como Ele fez: / Gestos, palavras / Até que volte outra vez!

1. Eu quis comer esta ceia agora / Pois vou morrer, já chegou minha hora.

**Comei, tomai, é meu corpo
e meu sangue que dou.**

**Vivei no amor!
Eu vou preparar a ceia na
casa do Pai. (bis)**

2. Comei o pão, é meu corpo imolado / Por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança / O amor, a paz, uma nova aliança.

1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, / E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia!

2. Nem só de pão o homem viverá, mas de toda a Palavra, Que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê. / Não é o servo maior que o Senhor, aleluia, aleluia!

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO CÍRCULO BÍBLICO MISSIONÁRIOS DE CRISTO

Foi fundado em 03 de maio de 2003, participam 12 homens da comunidade de Santo Elias, em Mesquita.

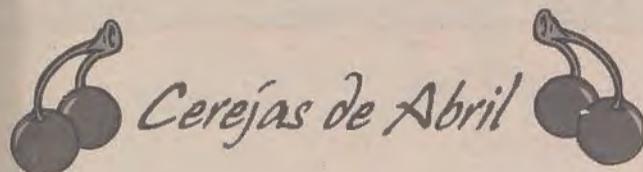
Esse grupo tem por objetivo atingir homens, já que é mais difícil a participação deles em grupos de Círculos Bíblicos ou Núcleos Missionários.

Encontram-se aos sábados às 16:30h, em frente a paróquia, para fazerem os encontros nas casas.

**Pe. Renato José
Barbosa com o grupo
da paróquia de Santo
Elias, em Mesquita.**



ABRIL - 2004



Cerejas de Abril



Diz a bela canção que as cerejas estão maduras e em abril elas já dão suas provas de amor. A construção da maturidade existencial é dom do desenvolvimento da arte de amar, coexistindo no olhar, no sentir, no pensar e no agir como resposta de ternura e gratidão à vida. A simplicidade e a humildade são para o grande mestre, o reconhecimento do reencontro do humano em condições favoráveis de abraçar a

pessoa do outro sempre guardando e aguardando a hora da festa de exaltação. O singelo sabor das cerejas sabe esperar a mais nobre ou pobre ceia que preparamos para quem nos achegamos ou para quem não convidamos. Em tom vermelho-vinho, reveste-se cada pequenina fruta de um novo outono mesclado e amarelado em suave brisa grená.

E é no calor e no frescor da sobremesa, que as cerejas dão seu toque de bom gosto, abrindo espaços para maiores sorrisos e assuntos conclusivos que marcam o melhor da união e da comunhão, da alegre e saborosa mesa do ator.

E as cerejas já estão prontas para servir num novo porvir.

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

Celebrando o Dia Internacional da Mulher, o respeitável Clube de Mães da nossa Diocese está tão bem como o Quarteto em Cy. (Portela, Viradouro, Tradição e Império Serrano), levando a Festa da Mulher com a mesma canção de luta dos anos passados. Alô, Alô compositores novas, apresentem-se!

Clara Coca participando da Reunião do Conselho Pastoral com seu novo modelito Beija-Flor. Até sua sandália era nova e em tons azul e branco brilhantes e refrescantes.

Pe. Carlos Henrique Menditti é exemplo maior de acolhimento em suas comunidades. Sai pegando, pegando todo mundo para o exercício pastoral paroquial.

Marly Iglesias aniversariando no dia 22 de abril se perguntando porque só agora descobri o Brasil.

E o Pe. Mário? Muito atento e prevenindo diante das reuniões intermináveis que participa, procura levar consigo sua bolsa-merendeira. Ao final feliz de cada encontro pode-se vê-lo de bolsa murcha.

Padres Laurindo e Sá conferindo preços e escolhendo frutas e legumes no Extra-Supermercado, próximo ao Pe. Porfirio. Detalhe: Tudo na terça-Feira que é o Dia da Promoção. Eles sim, podem falar de fome e fogão.

Baby Rosana está Dez. A menina está representando o Regional Dez e para tanto, está exibindo modelitos esverdeados em tons bem fortes e com muita estamparia. Mesquita está realmente levando fé, acreditando na nova Rosana Chique e Tita.

Ir. Naná muito calada nas reuniões de grupos no Cenfor. Com tanta coisa boa para contar, ela quase não abria a boca. Jogamos água nela e num despertar borbulhante, a Campanha da Fraternidade no IESA veio à tona.

Em tom de Ação de Graças agradecemos e reconhecemos a competência, boa vontade e esforços maravilhosos dos Padres Bruno e Davenir para com todo o bem e dinamismo da nossa Diocese. Somos todos apaixonados pela arte do esporte, em particular, do nosso futebol e na grande torcida de Deus, aprendemos que no campeonato da Diocese, em time que está Vencendo, não se mexe. E continuemos todos juntos numa só causa, num só coração de Cristo Jesus.

O Néo-Diácono Roberto parecia o inesquecível Frank Sinatra no final da Cerimônia de sua Ordenação. O jeito de se apresentar, de se pronunciar, o modo de conduzir braços e mãos, ah! E o sorriso de garoto maroto!!! Ele só faltou cantar e tocar a eterna canção "New York, New York" da consagrada voz de Sinatra. Fechou a celebração do Seis de março com muitos aplausos e emoções.

E o Padre Gel-Max recém chegado de Belém!!! É o novo Administrador Paroquial da Santíssima Trindade em Olinda. Despontando com sua amizade e simpatia, o Grupo da Terceira Idade de Olinda já não sente mais dores e rumores ortopédicos. Por onde passa o Padre Gel, todos se tornam jovens e sarados.

Ponto Final:

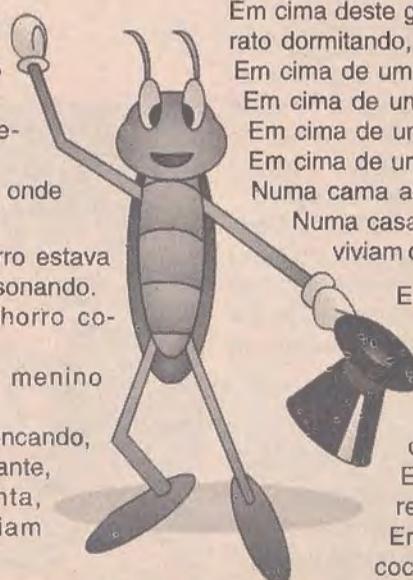
*"Por belos recantos andei,
Das suas ÁGUAS provei,
De mansinho eu peço
passagem,
A Mangueira vai seguir
Viagem."*

*Autores: Cadu, Gabriel,
Almyr e Guilherme*

A Vida Missionária e a Estória da Pulga

Era uma vez uma casa sonolenta,
Onde todos viviam dormindo.
Nesta casa havia uma cama,
Uma cama aconchegante,
Numa casa sonolenta, onde todos
viviam dormindo.
Nesta cama estava uma avó, uma avó
roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta, onde todos
viviam dormindo.
Em cima desta avó, estava um menino,
um menino sonhando.
Em cima de uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta, onde todos
viviam dormindo.
Em cima deste menino estava um
cachorro, um cachorro cochilando,

Em cima de um menino
sonhando,
Em cima de uma avó
roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta, onde todos
viviam dormindo.
Em cima deste cachorro estava
um gato, um gato ressonando.
Em cima de um cachorro co-
chilando,
Em cima de um menino
sonhando,
Em cima de uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta, onde todos
viviam dormindo.



Em cima deste gato estava um rato, um
rato dormitando,
Em cima de um gato ressonando.
Em cima de um cachorro cochilando,
Em cima de um menino sonhando,
Em cima de uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta, onde todos
viviam dormindo.
Em cima deste rato havia
uma pulga.
Será possível?
Uma pulga acordada,
Em cima de um rato
dormitando,
Em cima de um gato
ressonando.
Em cima de um cachorro
cochilando,

Em cima de um menino sonhando,
Em cima de uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta, onde todos
viviam dormindo.
Uma pulga que picou o rato,
Que assustou o gato,
Que arranhou o cachorro,
Que caiu sobre o menino,
Que deu um susto na avó,
Que quebrou a cama, numa casa
sonolenta.
Onde ninguém mais ficou dormindo...

Que cada um de nós, voltando às
nossas paróquias, às nossas Igrejas,
possa ser esta pulga pequena, mas
acordada, para animar missionaria-
mente a nossa igreja.



PELAS PARÓQUIAS

Paróquia Jesus Bon Pastor

28 anos após a sua construção a Paróquia Jesus Bon Pastor torna-se independente e continua sua missão.

O que Aconteceu?

Criada em 1972, a ainda comunidade Jesus Bon Pastor só viria se tornar paróquia 28 anos depois, no ano 2000 com uma iniciativa muito forte da comunidade e a contribuição das Irmãs Justina, Regina e Maria (Congregação do Sagrado Coração de Jesus).

Neste tempo a igreja pertencia a Paróquia Nossa Senhora Aparecida no bairro Jardim Gláucia e devido a grande expansão do território, surgiu a necessidade de serem criadas outras comunidades que atualmente são: São Pedro no bairro Boa Esperança, Nossa Senhora do Rosário e São Jorge no Jardim Bon Pastor e Santo Inácio de Antioquia em Jardim Anápolis, o Cristo Retorcido que compõe o presbitério da Igreja, foi doado por Dom Adriano logo quando a igreja foi construída, até que no dia 12 de outubro de 2000 a comunidade foi transformada em paróquia.

Fatos Importantes

→ Pe. José Devos e Irmã Alice junto à comunidade provocaram uma grande manifestação, foi quando fecharam a rua que dá acesso ao bairro Bon Pastor reivindicando a redução no valor da passagem dos ônibus



Festa de Jesus Bon Pastor

Tríduo do Bom Pastor

28,29 e 30/04 - 20 h

Procissão / Missa - 02/04 - 18 h

Festa Externa - 08 e 09

Festa de São Jorge

Tríduo

20, 21 e 22/04 - 20 h

Missa do Padroeiro - 23/04 - 20 h

Festa Externa - 24 e 25/04 - 20 h



que faziam as linhas para o local, pois possuíam um valor muito alto e os carros eram muito mal conservados.

→ A garra dos Círculos Bíblicos como fator importante muito contribuiu para a transformação da comunidade em paróquia.

Como está hoje?

As pastorais do Dízimo, Liturgia, Crisma, Catequese, Batismo e os grupos como: Legião de Maria, de Oração, de Música e Círculos Bíblicos têm uma participação eficaz nas comunidades e alguns deles ainda em fase de estruturação.

Inserida nos trabalhos diários, a Campanha da Latinha está presente em todas as comunidades, o que muito ajuda na aquisição de alguns equipamentos para a paróquia. Dentre as atividades sociais

não se fala o que não se sabe. As religiões podem ser diferentes mas a Palavra é uma só para todos. "Maria cheia de graça, vó? Graça só vem de Deus" questiona a neta de Dona Terezinha que pertence a Igreja Batista - Maria é cheia de graça porque concebeu Jesus o filho de Deus - respondeu para a neta.

Contudo, é inegável o valor da presença de outras igrejas irmãs contribuindo assim para uma evangelização que revela uma preocupação constante com a violência local, igreja precisa ser presença onde o povo de Deus sofre.

Obrigado a todos da Paróquia Jesus Bon Pastor que colaboraram com esta coluna.



Júlio César, D. Matildes, Pe. Luciano, D. Izaura, D. Carmem, D. Maria Santinha, D. Penha e D. Tereza

Paróquia Jesus Bon Pastor

Est. Belford Roxo, 1475
Jardim Bon Pastor Belford Roxo - RJ
Tel: 2662-446